**REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO**

**DO PARQUE ESTADUAL ITAPUÃ**

**ATA 03/2019**

Aos dois dias do mês de Setembro de dois mil e dezenove, às 14 horas, nas dependências do Hospital Colônia de Itapuã, sito a Rod. Frei Pacífico, 500, Itapuã, Distrito de Viamão, no Município de Viamão, foi realizada a 3ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo desta Unidade de Conservação, estando presentes conselheiros das instituições participantes e demais interessados. A reunião teve as seguintes pautas do dia: Leitura e aprovação da ata nº 02/2019, Informe sobre os encaminhamentos relacionados à Lagoa Negra, Corte do administrativo e ausência da manutenção na Terceirizada, Atual situação do Plano de Manejo, Projeto de “Ecologização” do entorno do Parque, Divulgação do início das atividades da UFRGS no HCI, Informe sobre o III Seminário Agropecuário de Viamão, Atualização CNPq e situação das Universidades e assuntos gerais. Dayse Rocha, presidente do conselho e gestora do Parque Estadual de Itapuã (PEI), deu início a reunião dando boas vindas aos participantes, pedindo para que todos se apresentassem. Em seguida, passou a informar sobre os últimos acontecimentos e eventos que foram desenvolvidas pelo PEI, tais como: Semana do Meio Ambiente do PEI com participação na Semana do Meio Ambiente de Viamão, VIII Encontro de Estudos, Encontro das Artes, Trilha com a Comunidade,10ª Festa do Peixe; Capacitação dos monitores e funcionários do PEI no Colégio de Aplicação/UFRGS; 46 anos do PEI, onde as Praias de Fora e da Pedreira foram abertas para visitação; Participação na Multifeira da E.E.E.M.Dr. Genésio Pires; Um dia no Parque, uma iniciativa da Coalizão Pró-Unidades de Conservação da Natureza, onde as Praias de Fora e da Pedreira foram abertas para visitação; Dia de campo no Parque Estadual Quarta Colônia, ações de manejo e controle de plantas exóticas invasoras, participaram o gestor substituto Felipe Rangel e os Guardas-Parque Henrique e Eduardo. Foi mencionado às destinações das doações recebidas através do ingresso solidário nos eventos: “46 anos do PEI” e “Um dia no Parque”; Reunião de Gestores; III Seminário Agropecuário de Viamão; Planejamento Operacional de Ação do PEI; e Reunião no HCI visando estratégias de conservação da Lagoa Negra e atividades em parceria. Dando continuidade, a Presidente informa a Agenda do PEI para os próximos meses, inclusive menciona a intenção de fazer uma Reunião Extraordinária no dia 07/10/2019, e todos votaram como favorável essa data, o objetivo será a revisão e aprovação da ATA da 1ª Reunião Extraordinária e da ATA da 2ª Reunião Ordinária. Iniciando a pauta, Edivane Portela do Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA) retoma o assunto da situação e encaminhamentos da Lagoa Negra informando que participou das reuniões anuais que aconteceram em Setembro de 2018 com o Parque Estadual de Itapuã juntamente com o Ministério Público para prestação de contas dos acontecimentos ocorridos no PEI e foi durante essa reunião que foi solicitado pela Promotora, que acompanhassem uma visita ao canal que estava drenando a água da Lagoa Negra e assim gerar um relatório de vistoria junto com a Emater sugerindo que há interferência no regime hidrológico da Lagoa Negra, tendo necessidade de aprofundamento no conhecimento desse risco para tomada de medidas adequadas. Os principais encaminhamentos da Lagoa Negra que foram vistos na 2ª Reunião Ordinária foram passados novamente por Edivane: necessidade de formação de equipe técnica formada pela Secretaria de Agricultura juntamente com a Secretaria de Desenvolvimento Rural, IRGA e o DRHS para levantamento da área e o estudo da hidrologia. Foi mostrado fotos, datas de entrega dos relatórios de vistoria, solicitação de manifestação da Fepam sobre a situação da propriedade em licenciamento ambiental e informação técnica com medidas emitidas pela Fepam para o empreendedor. O IRGA informa que juntamente com a equipe formada fez uma reunião com a Secretaria da Agricultura para contar com o apoio na parte técnica para aprofundamento dos estudos e assim delegado a especialista fazer o estudo hidrológico da bacia para que se possível na próxima reunião seja apresentado. Reunidos também com o DRHS para possibilidade de realizar demandas, uma delas seria fazer um monitoramento da Lagoa do nível e das chuvas. Informa também que havia a previsão de ser instalada uma estação de monitoramento no Farol de Itapuã, mas devido as demandas ocorridas nas reuniões essa estação foi instalada na Lagoa Negra. Dayse complementa dizendo que essa estação foi instalada no mês de Maio. Dando continuidade, o IRGA informa que o objetivo final dessas medidas é apresentar propostas de quais ações serão necessárias para que a Lagoa Negra possa retomar seu fluxo natural. Dayse informa que já havia sido aberto um processo devido a demanda da comunidade sobre o que estava acontecendo, para que a SEMA tomasse as devidas providências. O Guarda-parque Júlio Cirne relata que a área já foi bastante recuperada, e está com algumas contenções. Edivane prossegue lembrando que na nota técnica, a Fepam e o Parque Estadual de Itapuã ficam encarregados de fazer o monitoramento para saber se as medidas estão sendo cumpridas. Dayse coloca a disposição dos conselheiros para consulta o Processo 26349-0567/13-5, Plano de Manejo, e Nota informativa n° 081 da Fepam. Claudio Fioreze (Instituto Federal) sugeriu que fosse colocada uma nota oficial pelo conselho esclarecendo à comunidade as providências que estão sendo tomadas e todos concordam que seja no site da SEMA. A presidente informa que já foi na rádio convidar as pessoas a participar da reunião cuja pauta foi exclusiva sobre a Lagoa Negra realizada na Ascomovita e mesmo assim não participaram as pessoas que denunciaram. A Presidente deixa registrado a dificuldade do Conselho não ter um secretariado, dificultando a organização documental do mesmo, o que inclui as atas, assunto já relatado pela Conselheira Omara em outras reuniões. Dando prosseguimento Dayse passa para a seguinte pauta relatando o corte de dois auxiliares administrativos do contrato da MG por apontamento da CAGE e a ausência de pessoal para manutenção na terceirizada, lembrando que o conselho havia ficado responsável por fazer um documento para a Secretaria em relação à manutenção do Parque mas não avançou, informa também que a empresa de segurança é um contrato emergencial e que desde o ano de 2017 vem encaminhando a SEMA a necessidade de manutenção, assim como o memorando explicando as necessidades para a abertura das três praias. Ricardo (IRGA) afirma que é necessário que todos assinem esse documento, sugere de ser feita uma comissão, e que com ela sejam mostradas as atividades feitas no Parque, os acontecimentos e as demandas todas registradas mediante documento oficial. A Presidente pergunta quem se voluntaria para tal comissão e assim fica formada por: Emater; Instituto Federal do Rio Grande do Sul Campus Viamão; Ascomovita; Lizandro (morador local), Irga e o Instituto Ecosciência. Prosseguindo a Presidente informa que na última Reunião de Gestores, o ICMBIO apresentou um novo formato na construção de Planos de Manejo, uma forma mais concisa que apresente uma linguagem mais simples e de fácil execução, no entanto necessita de uma equipe técnica para a construção participativa. Os conselheiros questionam se o uso público entra no Plano de Manejo e Dayse afirma que sim, o Plano de Manejo inclusive direciona que é necessário fazer o Plano de Uso Público. Informa que o mesmo tem um custo alto e cita o exemplo do plano do Parque Estadual de Itapeva que custou R$ 600 mil reais, elaborado por uma equipe especializada. Dayse informa que o Plano de Uso Público é fundamental para que possamos pensar em concessões, e deixa à disposição dos conselheiros o Termo de Referência do Parque Estadual de Itapeva para consulta. Henrique (Pró-Itapuã) corroborado pelo Felipe (Ecosciencia) de que falta vontade política para que as coisas aconteçam em Itapuã e que há muitos anos estamos discutindo a mesma coisa e não chegamos a lugar algum, culpa a máquina pública por estar defasada, ressalta o esforço da gestão atual e de que o Plano de Manejo atual é muito bom. Dayse informa que foi destinada uma compensatória para a construção do Plano de Uso Público. Fioreze destaca que as Universidades e Institutos Federais poderiam realizar este Plano através de bolsas de extensão com parcerias entre a SEMA. Srº Adelmo, representante do Deputado Macedo sugere algumas possibilidades como envolver o Deputado levando demandas para o Governador através do Chefe da Casa Civil; a Universidade Estadual e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento através da Diretoria de Turismo. David Lemos (Ascomovita) diz que seria necessário ver a real disposição dos conselheiros a participar da parte prática de ir atrás destes contatos. Ricardo (IRGA) questiona se há uma proposta de como será construído o Termo de Referência, ou seja um Plano de ação para esta construção e esta pergunta fica em aberto e sugere que poderia ser encaminhado pelo conselho consultivo, com o auxílio de todos os conselheiros. Fica assim encaminhado que uma comissão do Conselho Consultivo irá fazer a consulta sobre o que é necessário para que a Instituição pública ou privada possa ajudar. A comissão fica composta por: Instituto Federal, Ascomovita, Pró-Itapuã, Gestão do Parque Estadual de Itapuã e Senhor Adelmo representante do Deputado Macedo que fará contato com a UERGS. Seguindo com a pauta, Dayse passa a palavra ao Claudio Fioreze sobre o Projeto de Ecologização do entorno do Parque, explica que o conceito desse Projeto é estimular o setor produtivo, em especial o setor agrícola (arroz orgânico, hortigranjeiros, colônia japonesa, pescadores, etc.), mas também o comércio, a indústria e o turismo, com o objetivo de usufruírem das funções ambientais ecológicas que o Parque apresenta por ser uma unidade de conservação integral. Precisa, porém, de ações para se tornar realidade e conseguir reconectar o Parque com a comunidade, sendo considerado por ela um ativo ambiental e não um empecilho para o desenvolvimento. Como exemplo, Claudio Fioreze fala do arroz orgânico e retoma o assunto sobre a Lagoa Negra como fornecedora de água de forma sustentável. Informa que é necessário ser estudado todas as possibilidades para a Ecologização. Fechando a pauta, Fioreze agradece a todos os conselheiros e a gestão de Dayse Rocha. Dando continuidade, a próxima pauta a conselheira Marília Kraemer Gehlen (HCI) informa que a UFRGS promoverá de 8 a 10 de novembro um Curso de Direito Ambiental e Segurança Alimentar com 40 vagas aos interessados e dá os detalhes do mesmo. Encerrando, Dayse Rocha questiona o conselho se apresentam opiniões ou sugestões que gostariam de fazer sobre a abertura de três praias em meados de Setembro, se possível cada semana uma praia diferente: Praia de Fora, Praia da Pedreira e Praia das Pombas, todos os conselheiros são favoráveis a essa abertura das praias e não apresentam nenhuma objeção. Passando para a seguinte pauta, Edivane faz um breve resumo sobre o III Seminário Agropecuário de Viamão, e destaca que houve uma saída de campo em Itapuã no Alambique Fraga com tema Turismo Rural e que o Parque foi representado. Como fechamento, Dayse Rocha mostra imagens sobre o ocorrido com as placas que foram colocadas nos limites do PEI há um tempo atrás, todas perfuradas com balas, e o mapa mostrando que a margem da Lagoa Negra está na zona primitiva da UC. A reunião se encerra. Nada mais havendo a tratar. Eu, Tainara Freitas Macedo Alves, estagiária do PEI, lavrei a presente Ata, que ao ser aprovada, será assinada por mim juntamente com a Presidenta do Conselho Consultivo.



**Dayse Aparecida dos Santos Rocha Bruna Oliveira da Rocha**

Presidenta do Conselho Consultivo Estagiária SEMA

**Parque Estadual de Itapuã Parque Estadual de Itapuã**